

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-08-05

CISION®

1. Setores com piores salários em 2018, CM TV - CM Jornal Hora do Almoço, 05/08/2019	1
2. Algarve prepara-se para a greve dos motoristas, SIC - Primeiro Jornal, 05/08/2019	2
3. Setor turístico algarvio prepara-se para a greve dos Motoristas - Direto da Quinta do Lago, SIC Notícias - Edição da Manhã, 05/08/2019	3
4. Apenas turismo e têxtil pagam menos de 900EUR, Correio da Manhã, 05/08/2019	4
5. Turismo abrandou no ano passado, Negócios, 05/08/2019	5
6. "Algarve Nature Fest" promove Turismo de Natureza com Atividades Gratuitas, + Algarve Online, 05/08/2019	6
7. Festival dedicado ao turismo de natureza, Algarve Económico Online (O), 05/08/2019	7
8. Algarve Nature Fest promove turismo de natureza com atividades gratuitas, Algarve Informativo Online, 05/08/2019	8
9. Olhão recebe "Algarve Nature Fest" com os embaixadores Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker, Algarve Primeiro Online, 05/08/2019	9
10. Algarve Nature Fest convida a descobrir património natural da região, Algarve Vivo Online, 05/08/2019	10
11. Algarve Nature Fest promove turismo de natureza com actividades gratuitas, Correio de Lagos Online, 05/08/2019	11
12. Nuno Markl e Vasco Palmeirim à descoberta do Algarve, Marketeer Online, 05/08/2019	12
13. Algarve Nature Fest promete dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra, Postal do Algarve Online, 05/08/2019	13
14. Algarve Nature Fest propõe atividades gratuitas na natureza, Publituris Online, 05/08/2019	15
15. Algarve Nature Fest promove turismo de natureza com atividades gratuitas, Sapo Online - Sapo Viagens Online, 05/08/2019	16
16. Algarve Nature Fest promove Turismo de Natureza, Turisver Online, 05/08/2019	17
17. Algarve Nature Fest em Olhão - TVN, TVN Magazine Online, 05/08/2019	18
18. Como se continua a licenciar camas sem haver transporte aéreo? - Entrevista a Roberto Santa Clara, Público - P2, 04/08/2019	19
19. CM descobre Marcelo e Costa na praia, Correio da Manhã, 04/08/2019	21
20. 25 milhões de hóspedes é valor recorde, Correio da Manhã, 04/08/2019	24
21. Hotelaria com novo máximo, Record, 04/08/2019	25
22. Consequências da greve dos motoristas, RTP 1 - Telejornal, 03/08/2019	26
23. Novo hotel-escola do Estoril vai ter renda de 50 mil, Dinheiro Vivo, 03/08/2019	27
24. Turismo cresce menos, Expresso, 03/08/2019	29

25. Amesterdão multa em EUR20.500 quem arrendar casa mais de 30 dias a turistas, Expresso - Economia, 03/08/2019	30
26. Há 30 novos festivais este verão, Jornal de Notícias, 03/08/2019	31
27. Portugueses dormem quase tando no país como lá fora, Jornal de Notícias, 03/08/2019	34



Setores com piores salários em 2018

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=3170ce3f-795b-430d-9c5d-fde70e63a983&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A restauração, hotelaria e a indústria têxtil são as áreas com piores salários em Portugal, os trabalhadores por conta de outrem destes setores ganham em média menos de 900 euros por mês.

ID: 81883644

05-08-2019 13:18



Algarve prepara-se para a greve dos motoristas

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=714b2c5c-f4d2-43a9-85bc-705b2890efce&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Neste dia em que está em curso uma última tentativa para travar a greve dos motoristas, antecipamos o impacto da paralisação. O Algarve poderá ser a região mais afetada porque há cerca de 1 milhão de turistas. O setor hoteleiro está a armazenar reservas para aguentar a greve e lamenta que apenas 15% dos postos de combustível tenham sido incluídos nos serviços mínimos. Declarações de Daniel do Adro, Diretor Hoteleiro; Elidérico Viegas, Ass. Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve.

Repetições: SIC Notícias - Notícias , 2019-08-05 13:02

SIC Notícias - Jornal das Duas , 2019-08-05 13:50

SIC Notícias - Edição da Tarde , 2019-08-05 14:29

SIC Notícias - Edição da Tarde , 2019-08-05 15:36



Sector turístico algarvio prepara-se para a greve dos Motoristas - Direto da Quinta do Lago

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=2d0cfc24-08d8-4e84-a74f-dcdee2c876f6&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Se houver greve dos motoristas há muitos setores que vão ser afetados. Depois da última paralisação ninguém quer ser apanhado de surpresa e por isso há quem já esteja a preparar-se para o pior. Em pleno agosto, em transição de quinzena, o sector turístico algarvio está a precaver-se para a eventualidade de uma greve.

Direto da Quinta do Lago, Algarve. Declarações de Daniel do Adro, Diretor de Hotel e Vice-Presidente da Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve.



INQUÉRITO

Apenas turismo e têxtil pagam menos de 900 €

SETOR 🟢 Hotéis e restaurantes pagam 817,72 euros por mês, o salário mais baixo a nível nacional
INFORMAL 🟢 Trabalho não declarado é um dos fatores que ajuda a explicar valores na restauração

WILSON LEDO

Há dois setores em Portugal em que os trabalhadores por conta de outrem ganham, em média, abaixo dos 900 euros mensais: o alojamento e a restauração (817,72 €) e o fabrico de têxteis e vestuário (824,83 €). Os dados do 'Inquérito aos Ganhos e à Duração do Trabalho' comparam outubro com abril de 2018. Mesmo no fundo da tabela, os hotéis e os restaurantes subiram 1,2% nos salários.

Ao CM, uma das associações do setor, a AHRESP, garante que a falta de mão de obra não é o único fator a explicar esta tendência, com as empresas a aumentar salários para poder conquistar

SINDICATO DO SETOR DO TURISMO LEMBRA ANOS SEM NEGOCIAÇÃO

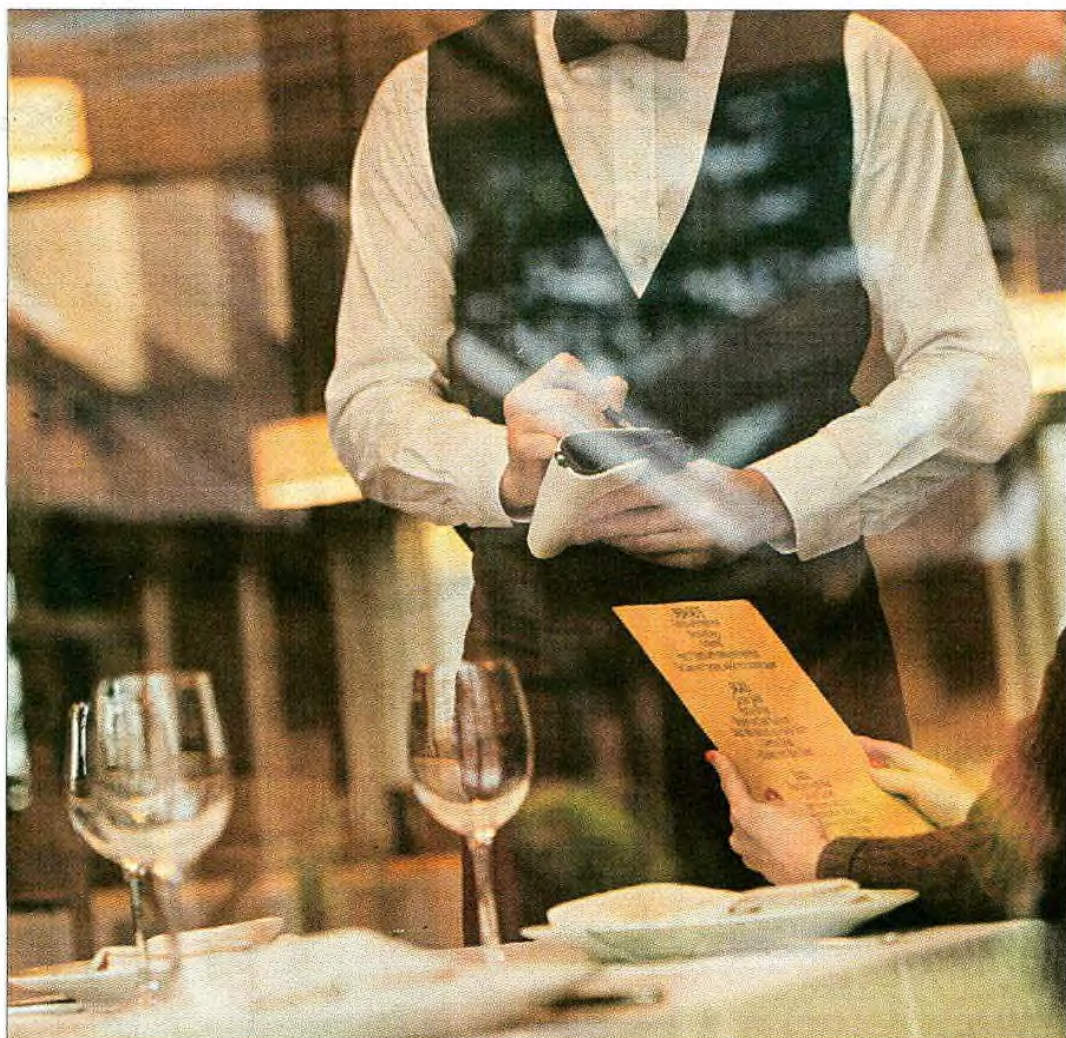
trabalhadores. E recorda a negociação dos contratos coletivos de trabalho.

Os sindicatos têm outra visão. "Entre 2011 e 2018 houve um bloqueio completo da contratação coletiva, o que levou os salários lá para o fundo", afirma Francisco Figueiredo, do Sindicato dos Trabalhadores da Hotelaria e Similares do Norte. O sindicalista lembra que há empresas que rejeitam negociar e, quando aceitam, as subidas são "muito baixas". "Na restauração há ainda muito trabalho não declarado", diz.

Tal como o setor têxtil, também hotéis e restaurantes pagam menos de 5 euros/hora: 4,74 euros. O setor tem a maior proporção de trabalhadores (32,5%) a ganhar o salário mínimo. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO
da manhã



Restauração e hotelaria são as áreas com piores salários, ainda assim os valores subiram ligeiramente em outubro



Salário médio nacional subiu 0,3%

Ganho médio em Portugal foi de 1170 euros

■ O ganho médio mensal em Portugal foi, em outubro de 2018, de 1170,63 euros. O valor corresponde a um aumento de 0,3% entre abril e outubro de 2018.

O valor médio a nível nacional representa uma diferença de 352,91 euros face ao praticado

no setor da hotelaria e da restauração.

Em outubro, 22,1% dos trabalhadores recebiam o salário mínimo nacional, fixado nos 600 euros mensais. O mesmo é dizer que cerca de uma em cada cinco pessoas está a receber o valor mais baixo previsto por lei. ●

**CONJUNTURA****TURISMO ABRANDOU
NO ANO PASSADO**

O número de turistas, hóspedes e dormidas em Portugal voltou a aumentar em 2018, mas a um ritmo mais baixo do que no ano anterior, revelou o INE. O país recebeu 22,8 milhões de turistas, ou seja, mais 7,5% que em 2017 (contra 16,6% no ano anterior). No ano passado foram contabilizados 25,2 milhões de hóspedes e 67,7 milhões de dormidas, mais 5,1% e 3,1% do que nos 12 meses anteriores, abrاندando face a 2017. ■

"Algarve Nature Fest" promove Turismo de Natureza com Atividades Gratuitas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/08/2019

Melo: + Algarve Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=67cfc8fe>

Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, batismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das atividades que fazem parte do Algarve Nature Fest, um festival inteiramente dedicado ao turismo de natureza, promovido pela Região de Turismo do Algarve (RTA) em parceria com o município de Olhão de 21 a 22 de setembro, no Passeio Ribeirinho de Olhão. O programa completo já está disponível no sítio www.algarvenaturefest.pt.

Trata a natureza por tu é a assinatura deste evento que conta com dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra para adultos e crianças, todas gratuitas, algumas com inscrição prévia obrigatória. Além do programa principal, há ainda um conjunto de atividades complementares para todos os que passarem pela área de animação e exposição implantada no Passeio Ribeirinho de Olhão.

O Algarve Nature Fest pretende promover os encantos naturais da região, mas também sensibilizar os participantes para a importância da proteção e conservação da diversidade biológica e paisagística da região algarvia. Por isso mesmo, no dia 21 de manhã haverá uma iniciativa no mercadinho de produtores do Mercado Municipal de Olhão que apelará à redução do uso do plástico através da oferta de sacos de compras reutilizáveis aos visitantes.

O evento, que é uma evolução do conceito da Algarve Nature Week, apresenta-se nesta edição com embaixadores muito especiais: Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker, que protagonizam o filme promocional que leva a dupla de apresentadores e a campeã mundial de bodyboard numa aventura humorística pela natureza do Algarve.

O Algarve Nature Fest insere-se num conjunto de projetos que a RTA tem vindo a organizar e apoiar nos últimos anos, de forma a afirmar a região noutras áreas de interesse, a alterar perfis de consumo e a distribuir a procura ao longo do ano e do território. Trata-se de uma aposta clara no produto de turismo de natureza para quem quer desfrutar tranquilamente do contacto com o mundo natural algarvio, afirma o presidente da RTA, João Fernandes.

A Câmara Municipal de Olhão, a CP - Comboios de Portugal, a PSP e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Algarve são parceiros estratégicos da RTA no evento.

Siga o evento no Instagram (<https://www.instagram.com/algarvenaturefest/>) e no Facebook (<https://www.facebook.com/algarvenaturefest/>).

Fonte: LPM

Festival dedicado ao turismo de natureza

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/08/2019

Melo: Algarve Económico Online (O)

URL: <http://oalgarve.pt/festival-dedicado-ao-turismo-de-natureza/>

Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, batismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das atividades que fazem parte do Algarve Nature Fest, um festival inteiramente dedicado ao turismo de natureza, promovido pela Região de Turismo do Algarve (RTA) em parceria com o município de Olhão de 21 a 22 de setembro, no Passeio Ribeirinho de Olhão. O programa completo já está disponível no sítio www.algarvenaturefest.pt.

Trata a natureza por tu é a assinatura deste evento que conta com dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra para adultos e crianças, todas gratuitas, algumas com inscrição prévia obrigatória. Além do programa principal, há ainda um conjunto de atividades complementares para todos os que passarem pela área de animação e exposição implantada no Passeio Ribeirinho de Olhão.

O Algarve Nature Fest pretende promover os encantos naturais da região, mas também sensibilizar os participantes para a importância da proteção e conservação da diversidade biológica e paisagística da região algarvia. Por isso mesmo, no dia 21 de manhã haverá uma iniciativa no mercadinho de produtores do Mercado Municipal de Olhão que apelará à redução do uso do plástico através da oferta de sacos de compras reutilizáveis aos visitantes.

O evento, que é uma evolução do conceito da Algarve Nature Week, apresenta-se nesta edição com embaixadores muito especiais: Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker, que protagonizam o filme promocional que leva a dupla de apresentadores e a campeã mundial de bodyboard numa aventura humorística pela natureza do Algarve.

"O Algarve Nature Fest insere-se num conjunto de projetos que a RTA tem vindo a organizar e apoiar nos últimos anos, de forma a afirmar a região noutras áreas de interesse, a alterar perfis de consumo e a distribuir a procura ao longo do ano e do território. Trata-se de uma aposta clara no produto de turismo de natureza para quem quer desfrutar tranquilamente do contacto com o mundo natural algarvio", afirma o presidente da RTA, João Fernandes.

Algarve Nature Fest promove turismo de natureza com atividades gratuitas

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	05/08/2019
Melo:	Algarve Informativo Online	Autores:	Daniel Pina

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f2f6eff2>

Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, batismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das atividades que fazem parte do Algarve Nature Fest, um festival inteiramente dedicado ao turismo de natureza, promovido pela Região de Turismo do Algarve, em parceria com o município de Olhão, que acontece, nos dias 21 e 22 de setembro, no Passeio Ribeirinho de Olhão. Trata a natureza por tu é a assinatura deste evento que conta com dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra para adultos e crianças, todas gratuitas, algumas com inscrição prévia obrigatória. Além do programa principal, há ainda um conjunto de atividades complementares para todos os que passarem pela área de animação e exposição implantada no Passeio Ribeirinho de Olhão.

O Algarve Nature Fest pretende promover os encantos naturais da região, mas também sensibilizar os participantes para a importância da proteção e conservação da diversidade biológica e paisagística da região algarvia. Por isso mesmo, no dia 21 de manhã haverá uma iniciativa no mercadinho de produtores do Mercado Municipal de Olhão, que apelará à redução do uso do plástico através da oferta de sacos de compras reutilizáveis aos visitantes.

O evento, que é uma evolução do conceito da Algarve Nature Week, apresenta-se nesta edição com embaixadores muito especiais: Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker, que protagonizam o filme promocional que leva a dupla de apresentadores e a campeã mundial de bodyboard numa aventura humorística pela natureza do Algarve. "O Algarve Nature Fest insere-se num conjunto de projetos que a RTA tem vindo a organizar e apoiar nos últimos anos, de forma a afirmar a região noutras áreas de interesse, a alterar perfis de consumo e a distribuir a procura ao longo do ano e do território. Trata-se de uma aposta clara no produto de turismo de natureza para quem quer desfrutar tranquilamente do contacto com o mundo natural algarvio", afirma o presidente da RTA, João Fernandes.

A Câmara Municipal de Olhão, a CP - Comboios de Portugal, a PSP e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Algarve são parceiros estratégicos da RTA no evento.

Daniel Pina

Olhão recebe "Algarve Nature Fest" com os embaixadores Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/08/2019

Melo: Algarve Primeiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=519d8c9c>

Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, batismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das atividades que fazem parte do Algarve Nature Fest, um festival inteiramente dedicado ao turismo de natureza, promovido pela Região de Turismo do Algarve (RTA) em parceria com o município de Olhão de 21 a 22 de setembro, no Passeio Ribeirinho de Olhão.

Segundo realça comunicado da RTA, o evento, que é uma evolução do conceito da Algarve Nature Week, apresenta-se nesta edição com embaixadores muito especiais: Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker, que protagonizam o filme promocional que leva a dupla de apresentadores e a campeã mundial de bodyboard numa aventura humorística pela natureza do Algarve.

Trata a natureza por tu é a assinatura deste evento que conta com dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra para adultos e crianças, todas gratuitas, algumas com inscrição prévia obrigatória. Além do programa principal, há ainda um conjunto de atividades complementares para todos os que passarem pela área de animação e exposição implantada no Passeio Ribeirinho de Olhão.

O Algarve Nature Fest pretende promover os encantos naturais da região, mas também sensibilizar os participantes para a importância da proteção e conservação da diversidade biológica e paisagística da região algarvia. Por isso mesmo, no dia 21 de manhã haverá uma iniciativa no mercadinho de produtores do Mercado Municipal de Olhão que irá apelar à redução do uso do plástico através da oferta de sacos de compras reutilizáveis aos visitantes.

O Algarve Nature Fest insere-se num conjunto de projetos que a RTA tem vindo a organizar e apoiar nos últimos anos, de forma a afirmar a região noutras áreas de interesse, a alterar perfis de consumo e a distribuir a procura ao longo do ano e do território. Trata-se de uma aposta clara no produto de turismo de natureza para quem quer desfrutar tranquilamente do contacto com o mundo natural algarvio, afirma o presidente da RTA, João Fernandes.

A Câmara Municipal de Olhão, a CP - Comboios de Portugal, a PSP e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Algarve são parceiros estratégicos da RTA no evento.

Algarve Nature Fest convida a descobrir património natural da região

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/08/2019

Melo: Algarve Vivo Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=58ce0766>

Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, batismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das atividades que integram o Algarve Nature Fest, um festival dedicado ao turismo de natureza, promovido pela Região de Turismo do Algarve (RTA), em parceria com o Município de Olhão de 21 a 22 de setembro, no Passeio Ribeirinho de Olhão. O programa completo já está disponível no sítio www.algarvenaturefest.pt.

Trata a natureza por tu é a assinatura deste evento que conta com dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra para adultos e crianças, todas gratuitas, algumas com inscrição prévia obrigatória. Além do programa principal, há ainda um conjunto de atividades complementares para todos os que passarem pela área de animação e exposição implantada no Passeio Ribeirinho de Olhão.

O Algarve Nature Fest pretende promover os encantos naturais da região, mas também sensibilizar os participantes para a importância da proteção e conservação da diversidade biológica e paisagística da região algarvia. Por isso mesmo, no dia 21 de manhã haverá uma iniciativa no mercadinho de produtores do Mercado Municipal de Olhão que apelará à redução do uso do plástico através da oferta de sacos de compras reutilizáveis aos visitantes.

O evento, que é uma evolução do conceito da Algarve Nature Week, apresenta-se nesta edição com embaixadores muito especiais: Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker, que protagonizam o filme promocional que leva a dupla de apresentadores e a campeã mundial de bodyboard numa aventura humorística pela natureza do Algarve.

O Algarve Nature Fest insere-se num conjunto de projetos que a RTA tem vindo a organizar e apoiar nos últimos anos, de forma a afirmar a região noutras áreas de interesse, a alterar perfis de consumo e a distribuir a procura ao longo do ano e do território. Trata-se de uma aposta clara no produto de turismo de natureza para quem quer desfrutar tranquilamente do contacto com o mundo natural algarvio, afirma o presidente da RTA, João Fernandes.

A Câmara Municipal de Olhão, a Comboios de Portugal (CP), a PSP e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares do Algarve são parceiros estratégicos da RTA no evento.

Algarve Nature Fest promove turismo de natureza com actividades gratuitas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/08/2019

Melo: Correio de Lagos Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ad0f41f5>

Festival convida turistas e residentes a descobrirem o património natural da região .

Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, batismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das actividades que fazem parte do Algarve Nature Fest, um festival inteiramente dedicado ao turismo de natureza, promovido pela Região de Turismo do Algarve (RTA) em parceria com o município de Olhão de 21 a 22 de Setembro, no Passeio Ribeirinho de Olhão. O programa completo já está disponível no sítio www.algarvenaturefest.pt.

Trata a natureza por tu é a assinatura deste evento que conta com dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra para adultos e crianças, todas gratuitas, algumas com inscrição prévia obrigatória. Além do programa principal, há ainda um conjunto de actividades complementares para todos os que passarem pela área de animação e exposição implantada no Passeio Ribeirinho de Olhão.

O Algarve Nature Fest pretende promover os encantos naturais da região, mas também sensibilizar os participantes para a importância da proteção e conservação da diversidade biológica e paisagística da região algarvia. Por isso mesmo, no dia 21 de manhã haverá uma iniciativa no mercadinho de produtores do Mercado Municipal de Olhão que apelará à redução do uso do plástico através da oferta de sacos de compras reutilizáveis aos visitantes.

O evento, que é uma evolução do conceito da Algarve Nature Week, apresenta-se nesta edição com embaixadores muito especiais: Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker, que protagonizam o filme promocional que leva a dupla de apresentadores e a campeã mundial de bodyboard numa aventura humorística pela natureza do Algarve.

O Algarve Nature Fest insere-se num conjunto de projetos que a RTA tem vindo a organizar e apoiar nos últimos anos, de forma a afirmar a região noutras áreas de interesse, a alterar perfis de consumo e a distribuir a procura ao longo do ano e do território. Trata-se de uma aposta clara no produto de turismo de natureza para quem quer desfrutar tranquilamente do contacto com o mundo natural algarvio , afirma o presidente da RTA, João Fernandes.

Nuno Markl e Vasco Palmeirim à descoberta do Algarve

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/08/2019

Melo: Marketeer Online

URL: <https://marketeer.pt/nuno-mark-e-vasco-palmeirim-a-descoberta-do-algarve/>

Quando Nuno Markl e Vasco Palmeirim se juntam a Joana Schenker, campeã mundial de bodyboard, o resultado é um filme promocional do Algarve Nature Fest. O festival de turismo de natureza promovido pela Região de Turismo do Algarve em parceria com o município de Olhão conta com a ajuda de três nomes conhecidos do público para divulgar a sua próxima edição, marcada para entre os dias 20 e 22 de Setembro.

Pelo meio, os dois locutores da Rádio Comercial encontram também um responsável da BikeSul que os leva a andar de bicicleta pela Mata do Barão de São João, em Lagos. O filme contempla, por isso, tanto o litoral como o interior do Algarve, na esperança de mostrar a todos os portugueses que esta região é mais do que praia.

O vídeo, que conta com realização da empresa algarvia Margem, dá conta também de outras actividades desportivas, como canoagem e sky diving.

Algarve Nature Fest promete dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	05/08/2019
Melo:	Postal do Algarve Online	Autores:	Cristina Mendonça

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a8670905>

Ouvir

Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, batismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das atividades que fazem parte do Algarve Nature Fest, um festival inteiramente dedicado ao turismo de natureza, promovido pela Região de Turismo do Algarve (RTA) em parceria com o município de Olhão de 21 a 22 de setembro, no Passeio Ribeirinho de Olhão.

Festival é inteiramente dedicado ao turismo de natureza (Fotos D.R.)

"Trata a natureza por tu" é a assinatura deste evento que conta com dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra para adultos e crianças, todas gratuitas, algumas com inscrição prévia obrigatória. Além do programa principal, há ainda um conjunto de atividades complementares para todos os que passarem pela área de animação e exposição implantada no Passeio Ribeirinho de Olhão.

O Algarve Nature Fest pretende promover os encantos naturais da região, mas também sensibilizar os participantes para a importância da proteção e conservação da diversidade biológica e paisagística da região algarvia. Por isso mesmo, no dia 21 de manhã haverá uma iniciativa no mercadinho de produtores do Mercado Municipal de Olhão que apelará à redução do uso do plástico através da oferta de sacos de compras reutilizáveis aos visitantes.

Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker são os embaixadores do festival

O evento, que é uma evolução do conceito da Algarve Nature Week, apresenta-se nesta edição com embaixadores muito especiais: Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker, que protagonizam o filme promocional que leva a dupla de apresentadores e a campeã mundial de bodyboard numa aventura humorística pela natureza do Algarve.

"O Algarve Nature Fest insere-se num conjunto de projetos que a RTA tem vindo a organizar e apoiar nos últimos anos, de forma a afirmar a região noutras áreas de interesse, a alterar perfis de consumo e a distribuir a procura ao longo do ano e do território. Trata-se de uma aposta clara no produto de turismo de natureza para quem quer desfrutar tranquilamente do contacto com o mundo

natural algarvio", afirma o presidente da RTA, João Fernandes.

A

Câmara de Olhão, a CP - Comboios de Portugal, a PSP e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Algarve são parceiros estratégicos da RTA no evento.

O programa completo já está disponível [AQUI](#).

(CM)

Facebook Comments

Cristina Mendonça

Algarve Nature Fest propõe atividades gratuitas na natureza

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/08/2019

Melo: Publitoris Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=95b3417a>

Iniciativa decorre a 21 e 22 de setembro, no Passeio Ribeirinho de Olhão e conta com uma série de atividades gratuitas e em contacto com a natureza

A 21 e 22 de setembro, a cidade de Olhão vai receber a Algarve Nature Fest, iniciativa que vai colocar o património natural da região do Algarve em evidência, convidando turistas e visitantes a participarem numa série de atividades gratuitas e em contacto com a natureza.

"Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, batismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das atividades que fazem parte do Algarve Nature Fest, um festival inteiramente dedicado ao turismo de natureza, promovido pela Região de Turismo do Algarve (RTA) em parceria com o município de Olhão", refere a RTA, numa nota enviada à imprensa.

O Algarve Nature Fest, cuja assinatura é "Trata a natureza por tu está", vai decorrer no Passeio Ribeirinho de Olhão e o programa completo do evento está já disponível online, através do site www.algarvenaturefest.pt, sendo todas as atividades gratuitas, ainda que algumas obriguem a inscrição prévia.

O evento, que é uma evolução do conceito da Algarve Nature Week, conta com Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker como embaixadores, e resulta da parceria da RTA com a Câmara Municipal de Olhão, a CP - Comboios de Portugal, a PSP e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Algarve.

"O Algarve Nature Fest insere-se num conjunto de projetos que a RTA tem vindo a organizar e apoiar nos últimos anos, de forma a afirmar a região noutras áreas de interesse, a alterar perfis de consumo e a distribuir a procura ao longo do ano e do território. Trata-se de uma aposta clara no produto de turismo de natureza para quem quer desfrutar tranquilamente do contacto com o mundo natural algarvio", considera João Fernandes, presidente da RTA.

Publitoris

Algarve Nature Fest promove turismo de natureza com atividades gratuitas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/08/2019

Melo: Sapo Online - Sapo Viagens Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=599dedb8>

Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, batismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das atividades que fazem parte do Algarve Nature Fest, um festival inteiramente

"Trata a natureza por tu" é a assinatura deste evento que conta com dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra para adultos e crianças, todas gratuitas, algumas com inscrição prévia obrigatória. Além do programa principal, há ainda um conjunto de atividades complementares para todos os que passarem pela área de animação e exposição implantada no Passeio Ribeirinho de Olhão.

O Algarve Nature Fest pretende promover os encantos naturais da região, mas também sensibilizar os participantes para a importância da proteção e conservação da diversidade biológica e paisagística da região algarvia. Por isso mesmo, no dia 21 de manhã haverá uma iniciativa no mercadinho de produtores do Mercado Municipal de Olhão que apelará à redução do uso do plástico através da oferta de sacos de compras reutilizáveis aos visitantes.

O evento, que é uma evolução do conceito da Algarve Nature Week, apresenta-se nesta edição com três embaixadores: Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker, que protagonizam o filme promocional que leva a dupla de apresentadores e a campeã mundial de bodyboard numa aventura humorística pela natureza do Algarve."

"O Algarve Nature Fest insere-se num conjunto de projetos que a RTA tem vindo a organizar e apoiar nos últimos anos, de forma a afirmar a região noutras áreas de interesse, a alterar perfis de consumo e a distribuir a procura ao longo do ano e do território. Trata-se de uma aposta clara no produto de turismo de natureza para quem quer desfrutar tranquilamente do contacto com o mundo natural algarvio", afirma o presidente da RTA, João Fernandes, em comunicado.

A Câmara Municipal de Olhão, a CP - Comboios de Portugal, a PSP e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Algarve são parceiros estratégicos da RTA no evento.

Newsletter Receba o melhor do SAPO Viagens. Semanalmente. No seu email. Subscrever Já subscrevi Na sua rede favorita Siga-nos na sua rede favorita.

SAPO Viagens

Algarve Nature Fest promove Turismo de Natureza

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/08/2019

Melo: Turisver Online

URL: <https://www.turisver.com/algarve-nature-fest-promove-turismo-de-natureza/>

O Algarve Nature Fest, festival dedicado ao Turismo de Natureza, realiza-se a 21 e 22 de Setembro no Passeio Ribeirinho de Olhão. Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, baptismo de mergulho e vela, são algumas das actividades disponíveis.

Promovido pela Região de Turismo do Algarve em parceria com o município de Olhão, o Algarve Nature Fest pretende promover os encantos naturais da região, mas também sensibilizar os participantes para a importância da protecção e conservação da diversidade biológica e paisagística da região algarvia.

"Trata a natureza por tu" é a assinatura deste evento que conta com dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra para adultos e crianças, todas gratuitas, algumas com inscrição prévia obrigatória. Além do programa principal, que pode ser consultado em www.algarvenaturefest.pt, há ainda um conjunto de actividades complementares para todos os que passarem pela área de animação e exposição.

O evento, que é uma evolução do conceito da Algarve Nature Week, apresenta-se nesta edição com embaixadores como Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker, que protagonizam o filme promocional que leva a dupla de apresentadores e a campeã mundial de bodyboard numa aventura humorística pela natureza do Algarve.

S. M. P.

Algarve Nature Fest em Olhão - TVN

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/08/2019

Melo: TVN Magazine Online

URL: <http://www.tvn.pt/turismo-algarve-nature-fest-em-olhao/>

TVN TURISMO: Algarve Nature Fest em Olhão Lifestyle -

Início Lifestyle TURISMO: Algarve Nature Fest em Olhão

TURISMO: Algarve Nature Fest em Olhão

Por tvn.pt - Ago 5, 2019

ALGARVE NATURE FEST PROMOVE TURISMO DE NATUREZA COM ATIVIDADES GRATUITAS

Caminhadas, passeios de barco, birdwatching, batismo de mergulho e vela, stand up paddle e BTT são algumas das atividades que fazem parte do Algarve Nature Fest, um festival inteiramente dedicado ao turismo de natureza, promovido pela Região de Turismo do Algarve (RTA) em parceria com o município de Olhão de 21 a 22 de setembro, no Passeio Ribeirinho de Olhão. O programa completo já está disponível no sítio www.algarvenaturefest.pt.

Batismo de Mergulho

Trata a natureza por tu é a assinatura deste evento que conta com dezenas de experiências no mar, na ria ou em terra para adultos e crianças, todas gratuitas, algumas com inscrição prévia obrigatória. Além do programa principal, há ainda um conjunto de atividades complementares para todos os que passarem pela área de animação e exposição implantada no Passeio Ribeirinho de Olhão.

O Algarve Nature Fest pretende promover os encantos naturais da região, mas também sensibilizar os participantes para a importância da proteção e conservação da diversidade biológica e paisagística da região algarvia. Por isso mesmo, no dia 21 de manhã haverá uma iniciativa no mercadinho de produtores do Mercado Municipal de Olhão que apelará à redução do uso do plástico através da oferta de sacos de compras reutilizáveis aos visitantes.

O evento, que é uma evolução do conceito da Algarve Nature Week, apresenta-se nesta edição com embaixadores muito especiais: Nuno Markl, Vasco Palmeirim e Joana Schenker, que protagonizam o filme promocional que leva a dupla de apresentadores e a campeã mundial de bodyboard numa aventura humorística pela natureza do Algarve.

O Algarve Nature Fest insere-se num conjunto de projetos que a RTA tem vindo a organizar e apoiar nos últimos anos, de forma a afirmar a região noutras áreas de interesse, a alterar perfis de consumo e a distribuir a procura ao longo do ano e do território. Trata-se de uma aposta clara no produto de turismo de natureza para quem quer desfrutar tranquilamente do contacto com o mundo natural algarvio, afirma o presidente da RTA, João Fernandes.



“Como se continua a licenciar camas sem haver transporte aéreo?”

Entrevista Roberto Santa Clara A deixar a Associação de Promoção da Madeira, acha que é preciso pensar a forma de estruturar e de orientar os fluxos turísticos nas ilhas

Por Ana Cristina Pereira

Já foi director adjunto do aeroporto da Madeira e subdirector dos Aeroportos de Lisboa. Em Maio de 2015, tornou-se director executivo da Associação de Promoção da Madeira, organização fundada pela Direcção Regional de Turismo e pela Associação Comercial e Industrial do Funchal que agrega dezenas de empresas do sector. Esta conversa aconteceu antes de anunciar, já em Junho, que está de saída. Deverá voltar a assumir funções de director adjunto do Aeroporto Internacional da Madeira – Cristiano Ronaldo.

O turismo está a abrandar?

A Madeira capitalizou a boa onda do turismo em Portugal e teve, em 2015, 16 e 17, os melhores anos de sempre ao nível de hóspedes, dormidas e proventos. É importante que venham turistas, mas também que isso se repercuta na economia. E 2018 marca o início de um abrandamento, muito fruto da questão do transporte aéreo.

A Madeira, nos últimos dois anos, perdeu oito companhias aéreas. Seis faliram e duas deixaram de operar na Madeira, alegando as questões operacionais do aeroporto. Há aqui um claro abrandar da *performance*.

Como é que se continua a aumentar o número de camas se há menos voos?

Como se continua a licenciar camas sem haver garantia de transporte aéreo?

E como se continua a promover o destino?

O transporte aéreo é um grande revés, mas não podemos deixar de promover o destino Madeira. Se desaparecem companhias aéreas, há duas hipóteses. Veja-se, por

exemplo, o que estamos a fazer com a Alemanha, que ligava a Madeira a sete cidades da Alemanha. Estamos a tentar que esses clientes venham nos lugares vazios de outras companhias ou via Lisboa. E isso é um trabalho em que a promoção tem que entrar. Tem que estar mais junto dos parceiros e tem que se fazer chegar à cabeça do potencial consumidor que existem outras formas de chegar à Madeira.

A Madeira tem uma imagem de turismo de contemplação, de sandálias, e esforça-se agora para criar uma imagem de turismo activo, de sapatilhas?

Eu diria que eram três os grandes desafios quando assumimos a direcção. Primeiro, tentar reposicionar o destino Madeira. Havia nalguns mercados a ideia de que a Madeira se tinha transformado num destino um bocadinho *old fashioned*, só para *seniors*. Segundo, reinventar o destino Madeira. Um destino como este, com uma tradição secular, tem que se reinventar, que se reposicionar para o futuro. Fomos à essência daquilo que é o produto turístico Madeira, que tem à cabeça a natureza. Hoje em dia, o turismo activo surge como grande porta-estandarte. O *trail*, o *canyoning*, o BTT, o *downhill*, mas também as caminhadas pelas levadas.

O que é o “produto Madeira”?

O produto Madeira pode ser arrumado em três áreas: a natureza, o mar, o *lifestyle*, agregando aqui as questões da cultura, da gastronomia, do vinho, do bem-receber. Foi preciso pegar nestes valores intrínsecos do destino para o promover de forma diferente. Sem alienar algum turismo sénior que nós já



RICARDO CAMPOS/ARQUIVO

tínhamos, procuramos trazer novos públicos.

Há ambição de continuar a crescer? Há muito quem considere que o turismo da Madeira já está massificado...

Não acho que esteja. Naturalmente, à medida que vão sendo licenciadas mais camas, é preciso gerar novas opções. Hoje, atraímos, por exemplo, imensos novos visitantes que vêm explorar os *trails*. Isso não é massificado, não traz para o Funchal. Temos de ter o cuidado de preservar aquilo que é mais valioso, que é o produto Madeira, mas não acho que isso seja incompatível com ter mais visitantes, se as coisas forem feitas de forma pensada e estruturada.

Quem vai ao Mercado dos Lavradores vê preços exorbitantes marcados a pensar

em enchentes de turistas...

A questão é pertinente. Estamos numa altura em que é preciso olhar para o destino turístico e repensá-lo. Isso também se faz através da criação de novos produtos. Se tivermos um novo produto estruturado, como, por exemplo, uma rota de jardins ou uma rota do vinho, vamos permitir que os fluxos se distribuam pelo território de forma diferente. Eu não acho que se possa falar neste momento em massificação, mas acho que existem alertas, que a forma de estruturar e de orientar os fluxos no terreno carece de reflexão.

Deve pensar-se, então, em formas alternativas de viver o destino Madeira?

Sim. Veja-se o caso das levadas. São um ex-libris. É preciso olhar para as empresas de

animação turística e perceber que carga leva a levada A, B ou C a determinadas horas do dia, para que não seja feito de uma forma desregulada, para que não aconteça todos os agentes do sector decidirem ir à levada das 25 Fontes no mesmo dia. Isso tem que ser organizado, tem que ser pensado.

Ainda não é?

Acho que pode haver uma melhoria.

Há levadas quase sempre concorridas e levadas quase sempre vazias...

Isso tem a ver com a própria estruturação de produto. Não é só na componente oficial. O próprio sector tem que se reinventar. Não vale a pena andar a falar em promoção se os agentes andarem a vender a mesma coisa que vendiam há 30 anos. Há empresas que fazem questão de ser diferentes. Em vez de

uma das levadas recomendadas, fazem uma levada menos conhecida, com piquenique a meio. Eu acho que este é um caminho que o destino Madeira tem de fazer.

Quantas camas há neste momento

[Março]?

Cerca de 30 mil camas [na indústria hoteleira] e mais de 10 mil em alojamento local. Há mais duas mil licenciadas.

Qual poderá ser o efeito destas novas duas mil?

Ou vem o mesmo número de clientes e há um efeito de baixas taxas de ocupação ou temos que continuar a crescer, não desmesuradamente e não degradando o produto. Acho que para não degradar é crucial haver uma gestão integrada do destino e isso começa pela reestruturação do produto. Se tiverem que vir, por absurdo, mais 50 mil hóspedes por ano, se calhar não podem continuar a ir todos para o mercado à sexta-feira. Uns vão para levadas, uns vão para jardins, uns vão para museus... Isto é um trabalho de planeamento de enorme importância para o futuro. Só assim é que se vai preservar aquilo que a Madeira tem de mais valioso, que é de ser um lugar genuíno, autêntico. Eu vou fugir ao tema mercado, porque é ano de eleições e eu não quero politizar.

Mas o mercado é um bom exemplo, sobretudo em dias de chegada de cruzeiro...

É. O mercado não pode continuar a ser gerido assim. Enquanto as agências de viagens não venderem outra coisa, isso vai continuar. Tem de ser a região a perceber.

Voltando às levadas. São a porta de entrada numa floresta-reliquia, património da humanidade. Há uma candidatura a ser preparada para que também tenham esse estatuto. Como é que só há 14 recomendadas?

É preciso aumentar o número de percursos recomendados. Essa questão não se coloca apenas nas levadas. A homologação de percurso para BTT, para *trail*, etc., tem vindo a ser feita, mas não chega e acho que grande parte do caminho deve ir por aí. Quando você pergunta: mas não vai massificar? Não, se eu trazer novos clientes que vão fazer *canyoning* ou *trails*. Esses não estão no mercado, certo? Portanto, cria-se aqui alguma margem de crescimento.

A gastronomia também é diversa, mas os restaurantes servem todos a mesma coisa. Andei a ver menus na Estrada Monumental: eram muito iguais...

Quantos restaurantes encontra no Funchal com *menus* específicos de vinho? Isso é um trabalho que é preciso fazer. Não estou a fugir ao meu trabalho de promoção, mas a promoção promove o que existe. Vou dar um exemplo: o Turismo de Portugal tem um projecto que se chama *Portuguese Trails*. Curiosamente, a Madeira, que é a região que mais produto tem sobre isto, não está lá.

Porquê?

Não consegue certificados para os seus percursos.

E porquê?

Porque os políticos não se entendem uns com os outros.

Mas quem é que não se entende?

Em termos de secretarias, não queria ser... Acho que há necessidade de muito mais orientação para a gestão integrada do destino. E acho que esse é um caminho que a gente vai ter de fazer. Até para não haver aqui alguma descaracterização do destino Madeira.



VERÃO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E PRIMEIRO-MINISTRO A BANHOS

ALGARVE

DESCANSO

FAMÍLIA ♦ Presidente da República decidiu tirar o fim de semana para estar juntos dos netos na Quinta do Lago

TRABALHO ♦ Só entra de férias no dia 12 de agosto e recebeu várias chamadas telefónicas durante o dia que passou na praia



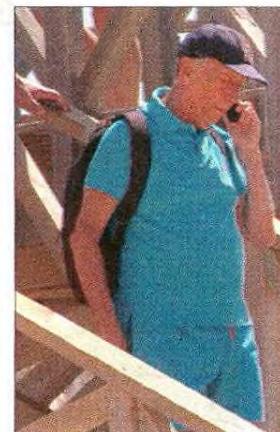
Presidente da República nadou para longe da costa com a neta

RUI PANDO GOMES TEXTOS
NUNO ALFARROBINHA FOTOS

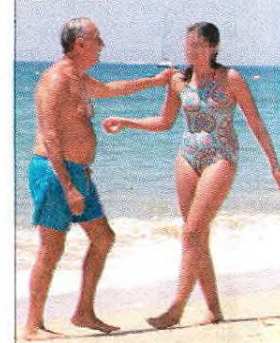
As férias só começam oficialmente no dia 12 de agosto mas Marcelo Rebelo de Sousa não resistiu a passar um fim de semana ao lado dos netos, na Quinta do Lago.

O CM encontrou ontem o Presidente da República no seu areal favorito no Algarve, a praia do Gigi, onde entre muitas chamadas telefónicas conseguiu colocar a leitura de jornais em dia e conviver com os netos mais velhos, filhos de Nuno Rebelo de Sousa.

O momento alto do dia foi



Marcelo bem-disposto com a neta



Presidente conversou com amigas na praia



MARCELO FAZ ESCAPADINHA PARA IR À PRAIA COM OS NETOS

mesmo o tradicional mergulho do Chefe de Estado, na companhia da neta, antes do almoço. Nadou para longe da costa, boiou e deu vários mergulhos durante mais de meia hora. Saiu

CHEFE DE ESTADO NADOU E DEU MERGULHOS DURANTE MAIS DE MEIA HORA

da água revigorado, para ser de imediato abordado por várias pessoas e amigos que fizeram questão de o cumprimentar. Marcelo está instalado num hotel de luxo mas o almoço foi no bar que existe na praia. ●



Marcelo chegou à praia de mochila às costas e de chapéu

PRESIDENTE VAI VER A FINAL DA SUPERTAÇA

■ Ao que o CM apurou, além dos momentos de praia ao lado dos netos, durante este fim de semana no Algarve, o Presidente da República vai hoje assistir à final da Supertaça, entre o Benfica e o Sporting, que tem lugar no Estádio Algarve. ●



LAGOA



Governante não resistiu aos mergulhos para combater o calor

António Costa vai a banhos no Algarve



■ De férias com a família no Algarve, António Costa tentou passar despercebido numa praia do concelho de Lagoa, junto com a mulher, Fernanda Tadeu. Apenas de calções de banho e chapéu de palha na cabeça, o primeiro-ministro descansou à sombra de um toldo, almoçou no restaurante local e deu alguns passeios junto ao mar. Quase no final da tarde, não resistiu a um mergulho para refrescar de um dia de temperaturas altas, como comprovam as imagens exclusivas do CM. O governante tem uma casa de família na zona do Carvoeiro e é lá que se refugia todos os anos. A recarregar baterias há cerca de uma semana, estas serão as últimas férias antes das eleições legislativas. ●



Ginástica e carinhos da mulher durante o dia de praia



dagol

O Fabuloso Mundo do Vidro Acrílico

www.dagol.com

O FABULOSO MUNDO DO VIDRO ACRÍLICO

VIDRO ACRÍLICO VAZADO E EXTRUDIDO • POLICARBONATO COMPACTO • POLICARBONATO ALVEOLAR
PETG E PET • DIBOND / DAGOLBOND • PVC • POLIPROPILENO ALVEOLAR • BARREIRAS ACÚSTICAS
ANTI-REFLEXO • ALTO IMPACTO (HIPS / EXTRUDIDO / PC COMPACTO) • POLIESTIRENO • CLARABOIAS
DISTANCIADORES INOX • VARÕES - BARRAS - TUBOS • COLAS

✉ geral@dagol.com

☎ 212 689 810

912 562 787

HOJE
SAIBA
QUANTO
GANHAM
OS
ARTISTAS
NOS
FESTIVAIS
DE VERÃO

domingo
CONCERTOS DE VERÃO
MILHARES DE EUROS
PARA NOS DAREM MÚSICA

HOJE
116
PÁGINAS

CORREIO
da manhã

DIRETOR-GERAL: OCTÁVIO RIBEIRO
DIR.-GERAIS ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA E ALFREDO LEITE
DIRETOR-EXECUTIVO: CARLOS RODRIGUES DIR.-ADJUNTOS: JOSÉ CARLOS CASTRO E PAULO JOÃO SANTOS

DOMINGO 04/08/2019 | DIÁRIO | € 1,70 (C/IVA)

www.cmjornal.pt

HOJE GRÁTIS
PASSATEMPOS
DE
VERÃO
PARA TODA
A FAMÍLIA
P.27

LAGE
"QUEREMOS
JOGAR
CONTRA OS
MELHORES"
Treinador das
águias diz que
é um desafio
enfrentar Bruno
Fernandes



SUPERTAÇA

BENFICA-SPORTING HOJE 20H45

**30 MIL ADEPTOS
NO ESTÁDIO ALGARVE**



KEIZER
"SABEMOS
O SUFICIENTE
SOBRE
O BENFICA"
Técnico dos leões
esconde
em que posição
vai jogar a estrela
da equipa P.6A8

SEPARADOS HÁ CINCO ANOS

TONY E FERNANDA DIVIDEM 10 MILHÕES

EX-CASAL
TEM TRÊS
FILHOS
EMANTÉM
UMA BOA
RELAÇÃO
DE AMIZADE



➤ **CANTOR E EMPRESÁRIA** viveram juntos durante mais de três décadas e amealharam uma fortuna P.4E5

CARROS DE SERVIÇO P.10

**23 MILHÕES
SOB SUSPEITA
EM HOSPITAIS
PÚBLICOS**

PLEXUS
MARCA
O PLEXUS
QUE HÁ
EM TI

QUINTA DO LAGO E LAGOA P.26 E 27

**CM
DESCOBRE
MARCELO
E COSTA
NA PRAIA**



CASA EM BEJA P.12

**Enfermeiro de 36 anos
morre em incêndio**

PAIS REVOLTADOS P.19

**Faltam vagas no ensino
Pré-Escolar**

**Diamond
POWER**
www.diamondpower.pt



TURISMO

25 milhões de hóspedes é valor recorde

O número de hóspedes em Portugal cresceu 32% desde 2015, fixando-se em 25,2 milhões em 2018, um valor recorde, segundo dados do INE.

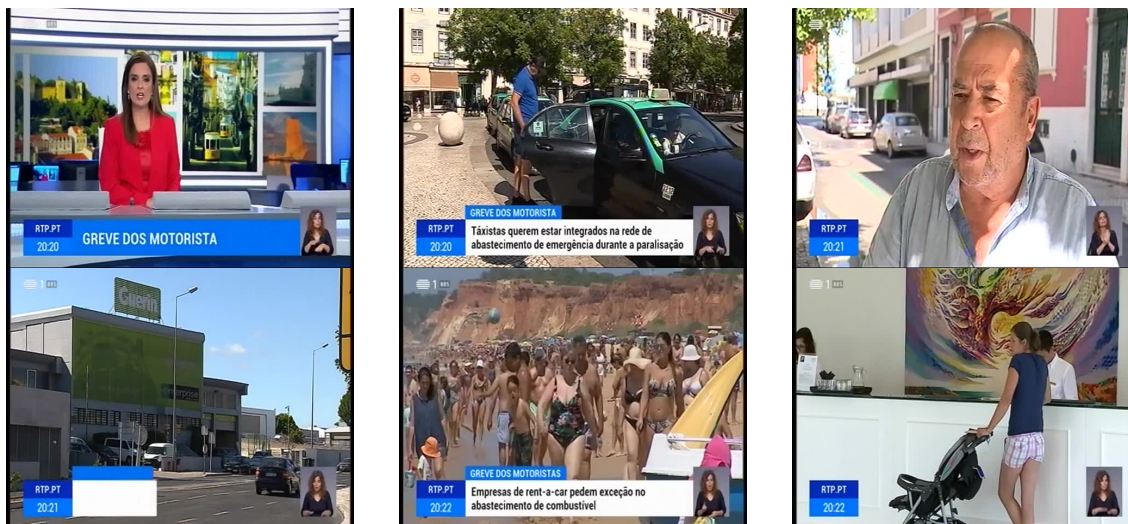
As regiões que mais cresceram em três anos foram os Açores (61,7%), o Alentejo (38,9%), o Norte (36,1%) e o Centro (35,3%), “o que significa que o turismo se está a alargar a todo o território”, revelou em comunicado o Ministério da Economia.

Entre 2015 e 2018, as receitas turísticas cresceram 45%, acrescentou a tutela. ●



Hotelaria com novo máximo

 O número de hóspedes em Portugal cresceu 32% desde 2015, fixando-se em 25,2 milhões em 2018, um valor recorde que, segundo o Governo, demonstra a sustentabilidade do turismo. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), divulgados na 6ª feira, entre 2015 e 2018, “Portugal cresceu 45% em receitas turísticas, 32% em hóspedes, 27,5% em dormidas e 51,2% em proveitos”, sublinhou ontem, em comunicado, o Ministério da Economia. No que se refere aos hóspedes, as regiões que mais cresceram em três anos foram os Açores (61,7%), o Alentejo (38,9%), o Norte (36,1%) e o Centro (35,3%), “o que significa que o turismo se está a alargar a todo o território”.



Consequências da greve dos motoristas

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=082f70f3-b6a8-4608-b3b3-7291a47367d1&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Quem trabalha com o turismo está preocupado com as consequências da greve dos motoristas. As empresas de rent-a-car temem prejuízos de milhões e os taxistas querem estar integrados na rede de abastecimento de emergência durante a paralisação.

Comentários de Carlos Ramos, Federação Portuguesa do Táxi; Joaquim Robalo de Almeida, Ass. dos Industriais de Automóveis de Aluguer; Elidérico Viegas, Ass. Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve.

Repetições: RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2019-08-04 08:09

RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2019-08-04 09:09

RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-08-04 08:10

RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-08-04 09:09

RTP 3 - 360 , 2019-08-03 21:11

RTP 3 - 3 às... , 2019-08-04 14:28



TURISMO

Renda anual de 50 mil euros para gerir o novo hotel-escola do Estoril

Turismo de Portugal quer adaptar escolas de hotelaria às necessidades do setor. Haverá mais campos de treino e uma gestão autónoma. Taxa de empregabilidade foi de 94%.

—ANA MARGARIDA PINHEIRO
ana.pinheiro@dinheirovivo.pt

O cronómetro para de contar a 6 de setembro, a data-limite para o Turismo de Portugal receber as propostas para a conceção, construção e exploração do hotel de aplicação do Centro Escolar Hoteleiro do Estoril. O mesmo é dizer o hotel-escola que irá ajudar a pôr em prática a teoria que se aprende no *campus*.

“A avaliação será puramente financeira”, disse ao Dinheiro Vivo Luís Araújo, presidente do Turismo de Portugal, que confirma a existência de algumas manifestações de interesse de potenciais investidores, num projeto que considera ser “irrecusável”, seja pela localização como pelo valor pedido.

O vencedor deste concurso, que terá a responsabilidade de construir uma unidade hoteleira, de pelo menos de 4 estrelas e com um mínimo do cem quartos, garante a concessão por um período de 25 anos, que será prorrogável por outros 25. Por mês, pagará 50 mil euros de renda anual ao Turismo de Portugal e terá de entregar 2% do lucro bruto da operação.

Além do investimento no projeto, as regras ditam que terá de ser feito um investimento mínimo de um milhão de euros na envolvente do edifício. Assumem ainda a gestão das residências de estudantes.

Este não é o primeiro hotel-escola do Turismo de Portugal – também existe em Lisboa e no Porto –, mas é o primeiro entregue total-

“A taxa de empregabilidade das escolas foi de 94% em 2018. E 70% dos alunos conseguem emprego em apenas um mês.”

—LUÍS ARAÚJO
Presidente do Turismo de Portugal



mente a privados. Porquê? “Porque não?”, responde Luís Araújo, que destaca um novo espaço de treino para alunos, mas também uma valorização da escola, com a atração de clientes de negócios.

O valor mínimo do investimento só no hotel não é conhecido, mas a intenção do Turismo de Portugal para a escola que será a Academia Internacional de Turismo – a primeira da Organização Mundial do Turismo – envolve um investimento de 24 milhões de euros (entre capitais públicos e privados), que permitirá duplicar o tamanho da escola, atualmente com cerca de 2500 alunos.

Luís Araújo assume que o plano para desenvolver esta escola do Turismo sur-

ge numa altura em que o setor precisa de cada vez mais profissionais qualificados. É também por isso que o Conselho de Ministros aprovou uma autonomização da gestão das escolas, para um funcionamento “com maior autonomia e programas adicionais”, bem como a criação de novas figuras práticas, à semelhança dos *Open Kitchen Labs*, que agora são alargados.

“O objetivo é que as escolas estejam mais preparadas para o futuro e saiam de fora dos espartilhos das empresas. Estamos a desenhar as escolas do futuro.”

O presidente do Turismo de Portugal destaca a taxa de empregabilidade das 12 escolas de Hotelaria que se fixou, em 2018, em 94%, numa altura em que a procura está a aumentar salários, diz o responsável. “Em 2018, um terço dos alunos disseram receber entre 750 a mil euros de salário-base, é mais 23% do que um ano antes”, destacou, assumindo que “é a falta de recursos humanos que está a permitir esta valorização”.

A falta de recursos está ainda presente noutra realidade: 70% dos alunos que saem destas formações conseguem emprego em apenas um mês; os restantes 30%, nos três meses seguintes.

dinheiro vivo

RESTAURAÇÃO — P. 12

Chakall investe em terceiro restaurante em Portugal

RESTAURAÇÃO Em apenas dois meses, o *chef* abre três novos espaços. Luz by Chakall é o novo restaurante oficial do estádio do Benfica. Há 20 anos em Portugal, já tem uma dezena de espaços.



NEGÓCIOS — P. 10-11

Ameaça das fintechs e juros do BCE põem banca na corda bamba

VITOR HIGGS



LÍDER DIGITAL E BAREME IMPRENSA EM PORTUGAL EM ECONOMIA

Os bancos preparam-se para um futuro com algumas nuvens cinzentas, incluindo juros negativos e forte concorrência das *fintechs* e das *big techs*. Manter os lucros a crescer vai ser um desafio.

TURISMO — P. 13

Novo hotel-escola do Estoril vai ter renda de 50 mil

HOTELARIA Luís Araújo, presidente do Instituto de Turismo de Portugal, revela as condições para o concurso que quer fazer da escola de hotelaria um hotel. Além da renda, há um milhão de investimento exigido no Estoril.

BUZZ — P. 22-23

Continental antevê a mobilidade em 2030

ENTREVISTA — P. 04-05

Chitra Stern
Hotéis Martinhal vão para o Porto e para o estrangeiro



LEONARDO NEGRÃO/GLOBAL IMAGES

DESTAQUE — P. 06-09

Talento Sete portugueses no topo da Philip Morris

CARREIRAS Luísa Menezes é vice-presidente de política estratégica regulatória da Philip Morris International, que em Portugal detém a Tabaqueira. É uma das portuguesas que brilham na Suíça. Está há 22 anos na multinacional e é natural de Lisboa. Conheça os outros seis talentos nacionais.



ifthenpay

Referências Multibanco
para a sua empresa

www.ifthenpay.com





Turismo cresce menos Em 2018, 22,8 milhões de turistas visitaram Portugal, o que corresponde a “um crescimento de 7,5%” face ao ano anterior. Trata-se de um aumento menor do que o registado em 2017 (16,6%).



O município de Amesterdão está a tomar medidas mais radicais do que Lisboa para controlar o alojamento local FOTO GETTY IMAGES

LISBOA VS AMESTERDÃO

863

mil habitantes é a população da capital holandesa. Amesterdão tem cerca de 20 mil alojamentos na Airbnb, dos quais apenas um quinto são quartos tipo *bed & breakfast*

507

mil habitantes é a população residente na capital portuguesa. Em Lisboa há mais de 30 mil propriedades listadas na Airbnb. Duas em cada três são casas ou apartamentos inteiros

Alojamento local Na capital holandesa, o proprietário da casa listada na Airbnb é obrigado a viver lá no resto do ano

Amesterdão multa em €20.500 quem arrendar casa mais de 30 dias a turistas

JOANA NUNES MATEUS

Amesterdão está a adotar uma estratégia completamente diferente da da Câmara Municipal de Lisboa para limitar o alojamento local e assegurar um *stock* de casas suficiente para as famílias residentes na capital holandesa. Mais do que limitar o número de alojamentos listados na plataforma digital Airbnb, a Câmara Municipal está a tomar medidas cada vez mais radicais para desincentivar o aluguer de casas ou apartamentos inteiros a turistas por anfitriões profissionais.

“Em Amesterdão, o arrendamento de casas inteiras já não é permitido por mais de 30 dias por ano nem a mais de quatro hóspedes em simultâneo. E, no resto do ano, o proprietário tem de viver, ele próprio, nessa casa”,

explicou ao Expresso a porta-voz do vereador da habitação de Amesterdão, Laurens Ivens. “Se alugar a casa mais de 30 dias a turistas, considera-se que saiu da propriedade (*property withdrawal*), e a multa é de €20.500 por cada vez que tal acontece”, esclarece a mesma fonte.

“O arrendamento de múltiplas propriedades num mesmo edifício também é considerado um hotel ilegal em Amesterdão”, acrescenta a porta-voz de Laurens Ivens. “Estas casas podem ser fechadas por três meses, e os seus proprietários, e quaisquer intermediários, serão multados em €20.500, cada um por cada casa.”

Residentes apoiam

A autarquia diz que a população de Amesterdão está a favor destas e de outras medidas de controlo do alojamento local (AL). De acordo com um recente estudo promovido pela própria Câmara Municipal, quase metade dos residentes de Amesterdão já se de-

frontou com aborrecimentos ou incómodos derivados deste tipo de aluguer para turistas. No centro da cidade de Amesterdão, a quota de residentes incomodados sobe mesmo para 81%. No geral, 98% dos residentes apoiam alguma forma de regulação do AL e mais de um terço a sua proibição.

Recorde-se que esta plataforma de arrendamento de curta duração nasceu em 2007, quando dois jovens norte-americanos, com dificuldade em pagar a renda da casa, decidiram fazer algum dinheiro extra com o aluguer de colchões de ar (*airbed*) mais pequeno-almoço (*breakfast*) no próprio apartamento em que viviam, em São Francisco, nos EUA. Nascia assim a Airbnb.

Mas a esmagadora maioria das propriedades disponibilizadas aos turistas em Amesterdão são hoje casas onde as famílias poderiam viver. Apenas um quinto são os tais “quartos” que estiveram na génese da Airbnb enquanto símbolo da “economia da partilha”. O mesmo se passa em Lisboa, onde

apenas um terço das propriedades listadas na Airbnb são quartos privados ou partilhados.

Acontece que Amesterdão tem uma população de 863 mil habitantes e cerca de 20 mil propriedades listadas na Airbnb, enquanto a capital portuguesa tem 507 mil habitantes e cerca de 32 mil propriedades listadas na Airbnb. A própria agência de notação financeira Moody's alertou recentemente para o facto de Lisboa ter dos maiores rácios de casas para alugar a turistas por residente.

Como o Expresso noticiou na semana passada, segundo o recente livro “Lisboa e a Airbnb”, mais de 21 mil das propriedades disponibilizadas aos turistas na capital portuguesa são casas ou apartamentos inteiros, sobretudo no centro da cidade. O maior proprietário da Área Metropolitana tem 437 propriedades na Airbnb, e os 25 maiores proprietários somam perto de 3 mil propriedades de alojamento local, cerca de 6% do total na região da capital.

Dois investigadores do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa também já tinham alertado para o que sucedera à Rua dos Remédios, uma das artérias mais emblemáticas do bairro de Alfama: dos 150 apartamentos comprados naquela rua entre 2015 e 2017, apenas um foi destinado para habitação própria.

Mais medidas em 2020

A capital holandesa está agora a estudar a implementação de mais medidas para apertar o AL. “As propostas para o novo regulamento da habitação em Amesterdão abrem a possibilidade de proibir totalmente o aluguer de casas inteiras a turistas através de plataformas como a Airbnb ou o Booking em certas áreas onde a pressão turística é maior, como o Bairro Alto ou Alfama, em Lisboa”, diz a porta-voz de Laurens Ivens.

“Adicionalmente ao aluguer de casas inteiras, os proprietários podem alugar quartos nas próprias casas em que vivem e onde estão presentes quando têm hóspedes. São os chamados *bed & breakfast* (B&B)”, explica esta fonte. “Em Amesterdão, podem fazê-lo o ano inteiro, desde que informem a Câmara Municipal e não ultrapassem o limite de quatro hóspedes. Dada a crescente restritividade das regras quanto ao arrendamento de casas inteiras, muitos proprietários estão a passar para este aluguer de quartos nas suas próprias casas.”

Dado este emergente fenómeno, a capital holandesa prepara-se também para apertar as regras quanto aos B&B no próximo ano. Para proteger o *stock* de casas destinado à habitação das famílias de Amesterdão, uma das medidas em cima da mesa é limitar a 4% a percentagem de B&B em cada bairro.

economia@expresso.imprensa.pt



Verão com mais de um festival de música por dia

Miguel Conde Coutinho*
mccoutinho@jn.pt

CULTURA São às centenas e há para todos os gostos, sensibilidades e feitios. E continuam a nascer novas propostas todos os anos. Só em 2019, foram criados 30 novos festivais de música em Portugal. O número ganha contornos mais vinçados se nos centrarmos nos três meses do verão deste ano. Entre 21 de junho e 20 de setembro, estão agendados 106 eventos com cartaz maioritariamente centrado na música. As contas são fáceis de fazer: é uma média superior a um festival por dia, número que não contabiliza sequer os outros eventos artísticos que proliferam por todo o país e que se centram noutras latitudes artísticas – a dança, o teatro, o novo circo ou o cinema.

O registo impressiona mas não há ainda sinais de saturação. Em 2017, realizaram-se no território nacional 272 festivais musicais. No ano seguinte, foram 311. Em 2019, “provavelmente o número irá ser aproximado, não sei se vai haver mais ou menos. A tendência tem sido de crescimento”, prevê Ricardo Bramão, presidente da Aporfest - Associação Portuguesa de Festivais de Música, que produz um relatório anual de caracterização destes eventos e os vai monitorizando.

Mas o especialista defende que não se pode ainda falar em excesso e que os dados acompanham uma tendência internacional. “Se há festivais, é porque existe público para eles”, sublinha ao JN. A Aporfest contabilizou, no ano passado, 2,7 milhões de espectadores.

106

festivais com o cartaz preenchido maioritariamente com atuações musicais durante os três meses deste verão

30

novos eventos, isto é, cuja primeira edição acontece em 2019

2,7

milhões de espectadores assistiram a festivais de música no ano passado

Mesmo que, hoje em dia, seja mais difícil montar um evento destes, nem que seja de pequenas dimensões – 55% dos festivais tiveram menos de 1500 espectadores por dia, em 2018. Há agora mais regras. As exigências são bem-vindas, porque o setor precisava de “mais regulamentação e fiscalização”, admite Bramão, mas fazem aumentar os custos e dificultam a sustentabilidade.

A vigilância sobre a atividade festiva, que mexe com cada vez mais milhões é, por isso, maior. A Autoridade Tributária anunciou em maio uma ação inspetiva específica,

mas recusou revelar ao JN os pormenores da operação.

CÁMARAS SATISFEITAS

Apesar disso, os números deixam claro que cresce nas autarquias o sentimento de que investir na cultura pode ser também uma boa forma de promoção. São organizados muitos eventos gratuitos (em 2018, foram 16% do total) mas que acabam por ser positivos para a economia local. E há câmaras que lhes dão apoios até quando sabem que não existe retorno financeiro direto, por saberem que se trata de um bom cartão de visita.





Portugal em linha com tendência internacional de crescimento no número de certames musicais

Aposta em eventos artísticos gera retorno e projeta cidades, que ambicionam um cartão de visita de prestígio

Óbidos financia com 250 mil euros o festival literário Folio e não avalia o resultado em números. "O problema do país é olhar para a cultura como se fosse uma folha de Excel e não numa visão holística", nota Humberto Marques, presidente da Câmara. O prestígio de ter grandes nomes das letras portuguesas, como Gonçalo M. Tavares ou Eduardo Lourenço, coloca Óbidos num patamar de grande impacto mediático.

Há outros exemplos em que o investimento paga bem. Paredes de Coura, cujo festival arranca dia 14, transforma-se numa empresa no verão. "Uma empresa sazonal, é certo, mas de impacto económico intensivo de muitos milhões", garante ao JN Vítor Paulo Pereira, autarca da vila minhota. • COM A.R.F. E A.B.

PREÇOS

Alojamentos chegam a cobrar quatro vezes mais

Para os hotéis e unidades de alojamento local, os festivais são a oportunidade para faturar acima da média e alguns chegam a aumentar os preços para o quádruplo. O festival Paredes de Coura é o caso em que os aumentos são maiores. Em 2019, a lotação está a 97 por cento e, de acordo com o portal de reservas "Booking", já só há casas de férias a 450 euros por noite. Para a mesma semana, em 2020, também já há alojamentos esgotados e entre os preços mais baratos está o de 185 euros por noite, para uma cama, quatro vezes mais do que os 39 euros que o mesmo alojamento local cobra no resto de agosto. Na zona de Vilar de Mouros, a inflação média é de cerca de 150 por cento, segundo o mesmo portal, e em Viana, onde vai acontecer o Neopop, é de cerca de 50 por cento. Para o Sudoeste, na Zambujeira do Mar, a maioria dos preços duplica em 2020. Este ano, os alojamentos estão praticamente esgotados. DELFIM MACHADO



Coura

Uma máquina de fazer dinheiro

O festival de Paredes de Coura tornou-se um "monstro" mediático, cultural, musical e económico. A recôndita vila do Alto Minho, vira, por esta altura, uma máquina de fazer dinheiro. Todos aproveitam: alojamentos, cafés, restaurantes, aluguer de terrenos, parques de estacionamento, emprego temporário para estudantes e até algumas pessoas com emprego, que "aproveitam para ganhar um complemento", sublinha Vítor Paulo Pereira, presidente da Câmara e fundador do evento. E faz ele próprio as contas: se cada festivaleiro gastar em média 400 euros, a multiplicar pelos cerca de 25 mil que passam diariamente em Coura nos dias fortes do festival, só isso traduz-se em 10 milhões de euros injectados no tecido económico courense. Há estabelecimentos em que "o festival representa à volta de 60% da sua faturação anual".

ANA PEIXOTO FERNANDES

PAREDES DE COURA
Música



Montemor

População na vila duplica

Com mais de 40 anos de existência, o Citemor, festival de teatro de Montemor-o-Velho, tem tido um crescimento assinalável desde a década de 1990. Segundo o diretor do festival, Armando Valente, a população na vila duplica só com a presença dos participantes. "Todos os espetáculos são construídos aqui, o que leva a uma relação muito estreita com o território. Os materiais são aqui comprados e os participantes ficam durante algumas semanas, estimulando a economia e gerando riqueza para o local", garante. Diretor do festival há 27 anos, Armando Valente admite, no entanto, que quando chegou ao projeto tinha expectativas mais baixas. "O festival acabou por se desenvolver e crescer mais do que a própria vila. Tem um impacto significativo num concelho com uma economia muito incipiente e traz um retorno considerável", aponta.

JOÃO PEDRO CAMPOS

CITEMOR
Teatro



Óbidos

Aposta de 250 mil euros sem prejuízo

A Câmara Municipal de Óbidos vai investir 250 mil euros na quinta edição do Folio - Festival Literário Internacional de Óbidos, que decorre entre os dias 10 e 20 de outubro. Embora o presidente da Autarquia, Humberto Marques, desconheça qual o montante deixado pelos cerca de 20 mil visitantes na economia local, assegura que é "claramente época alta" para todos os negócios ligados ao turismo. O evento é maioritariamente gratuito, mas o autarca não considera que o Folio dê prejuízo, não só pelo impacto mediático que tem. E dá o exemplo das duas empresas, uma brasileira e outra irlandesa, ligadas à área do software, que se instalaram no Parque de Ciência e Tecnologia, por causa de visitas ao Folio. Os fundadores ficaram "encantados" com o evento. "A cultura é um motor de desenvolvimento económico", acredita Humberto Marques.

ALEXANDRA BARATA

FOLIO
Literatura

JN

Jornal de Notícias

Análise às golas do kit de proteção contra fogos feita num domingo P. 7

Bragança Diocese afasta padre após denúncia de abusos P. 14



Economia Búlgara Georgieva é a senhora que se segue no FMI P. 10

Tabaco Multinacionais recrutam no mercado português DINHEIRO VIVO

Direito de resposta Material entregue nas aldeias para fugir aos incêndios é inflamável P. 7

Hollywood Disney já arrasa no cinema e quer dominar na TV P. 32



Ninguém vai preso por não pagar pensão de alimentos a filhos

Lei prevê pena até dois anos, mas tribunais procuram outras soluções Estado assegura pagamentos a mais de 20 mil crianças Páginas 12 e 13



ATAQUE

Supertaça Bilhetes valem dez vezes mais na candonga

Ingressos do jogo Benfica-Sporting vendidos a 150 euros no mercado negro, com a lotação esgotada

Mercado F. C. Porto vence corrida por Mateus Uribe P. 40

Ciclismo Veloso herda amarela de outro dragão P. 44 a 46

PUBLICIDADE

Vamos valorizar o que é **nosso**

veja no interior

Divulga CONTINENTE Multi-Mercado Diário de Notícias





Portugueses dormem quase tanto no país como lá fora

Dormidas de turistas

Na hotelaria portuguesa



FONTE: INE, DADOS DE 2018

Estrangeiros passaram 47,8 milhões de noites na hotelaria e os portugueses 19,9 milhões em 2018

Erika Nunes
erika@jn.pt

TURISMO Os portugueses foram responsáveis por 87,8 milhões de dormidas turísticas, em Portugal e lá fora, durante o ano passado. O número de dormidas na hotelaria estrangeira (18,3 milhões) é quase equivalente às noites na hotelaria nacional (19,9 milhões). Cá dentro, ainda há que contar com 49,6 milhões de noites noutros tipos de alojamento (pago ou gratuito). Ao todo, em Portugal, as 69,5 milhões de dormidas de portugueses ultrapassaram as 47,8 milhões de noites dos estrangeiros.

As Estatísticas do Turismo 2018, publicadas ontem pelo INE, mostram como os mercados emissores de turistas para Portugal abrandaram o fluxo, mas aqueles portugueses que podem não ter ficado

na hotelaria paga beneficiaram a economia das regiões que souberam atraí-los (Alentejo, Centro, Açores e Norte).

Em 2018, o Alentejo foi a região que mais cresceu (7,7%), à frente do Norte (6%). Este ano, até maio, o Alentejo continua a liderar (10,5%), seguido do Norte (9,9%), do Centro (7,3%) e dos Açores (5,8%), beneficiando diretamente do aumento das dormidas dos residentes (8,6%) enquanto os estrangeiros continuavam sem grande evolução (2,5%).

NÃO SOFRER GOLOS

“Costumo usar uma metáfora do desporto para explicar esta base do turismo: para ganhar no futebol temos de marcar golos [promover o país lá fora] mas não podemos sofrer golos na própria baliza [desprezar o turismo inter-

no]”, explicou António Ceia da Silva, presidente da entidade regional de Turismo do Alentejo, especialista em Gestão Estratégica de Destinos Turísticos. “Ainda agora contratualizamos 13 programas sobre o Alentejo para passarem no Porto Canal. Reestruturámos produto, coisa que os outros destinos não fizeram”, referiu, enumerando rotas pedestres, de BTT, de touring cultural e paisagístico, além da inclusão do Alentejo nos mapas ibéricos dos Caminhos de Santiago.

O que é que o Alentejo tem para atrair os portugueses? Poderia pensar-se nos preços, que, tal como no Centro e no Norte, ainda estão abaixo da média nacional. Mas Ceia da Silva defende os portugueses: “O cliente nacional é sensível à qualidade, mais do que ao preço. Os destinos crescem

quando conseguem exceder expectativas e é certo que isso se consegue numa tasquinha ou num hotel de luxo. Mas, há quatro anos, tínhamos um hotel de cinco estrelas e hoje temos 15 em construção”, completou.

Como estratégia para o turismo interno, Ceia da Silva sugere que, tal como noutros países europeus, possa “haver férias escolares em datas diferentes, de região para região, aumentando a possibilidade de as famílias fazerem turismo”.

Em 2018, os estrangeiros ficaram em média 3,2 noites em Portugal e os portugueses permaneceram 7,3 noites no estrangeiro. O desafio interno é aumentar a estadia média na hotelaria e os portugueses podem ser a solução. No ano passado, a média era de duas noites na hotelaria e de 3,6 noites para o total de alojamentos. ●

VIAGENS

Férias lá fora

A tendência de os portugueses viajarem mais para o estrangeiro, que acelerou em 2018, com quase tantas dormidas lá fora como cá dentro, continua este ano. No primeiro trimestre deste ano, as viagens ao estrangeiro continuaram a crescer 22,4% para 575,8 mil viagens.

Subida dos salários

A remuneração bruta mensal por trabalhador em Portugal aumentou 2,9% em 2018, para 1142 euros. Na atividade de alojamento, em que estão registadas 6400 empresas, a remuneração bruta mensal média de 72 700 trabalhadores é mais baixa (1031 euros), mas também aumentou 3% face a 2017.